

SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT
Subvenção Econômica à Inovação – 09/2020
PROGRAMA DESAFIO FINEP

DESAFIO CIBERNÉTICO - STARTUPS E EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

1. OBJETIVO

1.1. Esta Seleção Pública objetiva fortalecer o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do apoio a empresas brasileiras nascentes de base tecnológica e startups, com alto potencial de crescimento, introduzindo novas tecnologias e modelos de negócios no mercado e contribuindo para a criação de empregos qualificados e geração de renda para o País.

1.2. Espera-se estimular a competitividade entre as empresas de base tecnológica e startups, gerando soluções inovadoras para o enfrentamento dos principais desafios tecnológicos estratégicos para o país. Neste edital, em parceria com o Exército Brasileiro, a Finep visa fomentar e encontrar soluções para o setor cibernético e fortalecer a soberania nacional.

1.3. Empregando um formato de competição tecnológica, objetiva-se apoiar cinco empresas, cada uma com até R\$ 200.000,00 em recursos de subvenção econômica, para o desenvolvimento de soluções inovadoras para o desafio cibernético proposto.

1.4. Ao final da competição, a empresa com a solução mais bem avaliada receberá um prêmio no valor de R\$ 100.000,00 adicionais e se tornará uma potencial candidata a receber um investimento seja no âmbito do Programa de Investimento em Startups Inovadoras – Finep Startup, ou outra iniciativa desta empresa pública.

2. LINHA TEMÁTICA

2.1. Serão apoiados projetos de inovação em produtos na seguinte linha temática (DESAFIO):

2.1.1. Desenvolvimento de um sistema de modelagem de alto nível para a atividade de Análise de Resiliência Cibernética que incorpore a gestão de riscos. O referido sistema deve integrar subsistemas e APIs (“Application Programming Interface”) complementares incorporando uma metodologia de aferição de Índice de Resiliência Cibernética (IRCiber), baseada em práticas modernas e aplicável a qualquer tipo de organização.

2.1.2. A descrição, características e especificidades do DESAFIO estão descritas no ANEXO I deste Edital.

3. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM CONCEDIDOS

3.1. No âmbito desta Seleção Pública serão comprometidos recursos não reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT até o limite de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

4. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

4.1. São elegíveis empresas, independentemente do tipo societário sob o qual estejam constituídas (sociedades limitadas, sociedades anônimas, etc.) e atendam às seguintes condições:

- a) Possuir receita bruta no último exercício igual ou inferior a R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais);
- b) Serão elegíveis empresas com até **5 anos** de existência contados a partir da data de lançamento do edital;
- c) Ter data de registro na Junta Comercial ou no Registro Civil das Pessoas Jurídicas (RCPJ) de sua jurisdição até **31/12/2019**;
- d) Demonstrar ter efetuado qualquer atividade operacional, não-operacional, patrimonial ou financeira até **31/12/2019**;
- e) Possuir, na data de divulgação do presente Edital, objeto social que contemple o desenvolvimento, pesquisa ou atividade equivalente compatível com a área de conhecimento do projeto proposto. A atividade deverá estar listada no Contrato ou Estatuto Social da empresa de forma clara.
- f) Empregar na equipe do projeto, em atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, profissionais pós-graduados, como especialistas, mestres, doutores ou profissionais de titulação equivalente.

4.2. O projeto proposto não pode estar sendo apoiado com recursos públicos decorrentes de outras ações de fomento.

4.3. A proponente deverá ser a principal responsável pelo desenvolvimento do produto (bem ou serviço) inovador, conforme o objetivo do Edital. A proponente será responsável pelas informações referentes à gestão do projeto e pela conta bancária exclusiva para movimentação dos recursos.

4.4. Os projetos deverão ser apresentados por uma única empresa. Não será permitida a apresentação de proposta com mais de uma empresa em associação, ainda que na qualidade de executora. A proposta que não atenda a esse requisito será eliminada.

4.5. Não são passíveis de apoio no âmbito da seleção pública empresas sob controle ou com maioria de capital estrangeiro que exerçam atividade econômica não especificada no Decreto nº 2.233/1997 e suas alterações.

4.6. Também não é elegível para apoio nesta seleção pública, o Microempreendedor Individual (MEI), tal qual disposto na Lei Complementar nº 128/2008.

5. CARACTERÍSTICAS DAS PROPOSTAS

5.1. Cada empresa poderá integrar apenas uma proposta. No caso de uma empresa figurar em mais de uma proposta, será considerada apenas a última proposta enviada (data mais recente).

5.2. As atividades do projeto deverão ser realizadas integralmente no território nacional.

5.3. A proposta deverá apresentar com clareza o produto inovador a ser desenvolvido. Para este fim, as atividades a serem custeadas com recursos solicitados à FINEP/FNDCT e de Contrapartida deverão estar adequadamente identificadas.

5.4. A proposta deverá conter objetivamente suas referências metodológicas, indicadores e mecanismos de certificação – quando for o caso – dos produtos inovadores a serem desenvolvidos.

5.5. O valor total da proposta consiste no somatório do valor solicitado à FINEP/FNDCT com o valor da contrapartida a ser aportado pela beneficiária.

5.6. A FINEP somente considerará a execução financeira de recursos do FNDCT como gastos do projeto a partir da data de assinatura do Termo de Outorga. As despesas realizadas a título de contrapartida serão aceitas a partir da divulgação oficial pela Finep das empresas escolhidas na Seleção Pública até a data correspondente ao prazo final de utilização de recursos.

5.7. Valor solicitado à FINEP/FNDCT

5.7.1. O valor solicitado à FINEP/FNDCT na proposta deverá ser de, no mínimo, R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) até, no máximo, R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para o desenvolvimento do projeto.

5.7.2. As propostas que não observarem esses limites quanto ao valor solicitado à FINEP/FNDCT serão eliminadas da Seleção Pública.

5.7.3. A contratação das propostas dependerá da disponibilidade de recursos da FINEP/FNDCT, respeitando-se o valor limite aprovado para cada operação e a ordem de classificação definida na Avaliação de Mérito (Item 7 – Seleção de Propostas deste edital).

5.7.4. A beneficiária da subvenção deverá indicar conta corrente exclusiva, em instituição financeira pública federal, para recebimento dos recursos subvencionados.

5.7.5. As beneficiárias de subvenção econômica não poderão ser incorporadas por outra sociedade ou grupo econômico com maioria de capital estrangeiro pelo período de até 2 (dois) anos após o término do projeto apoiado, sob pena de serem obrigadas a restituir à FINEP os valores recebidos, devidamente corrigidos conforme os parâmetros legais vigentes à época.

5.8. Despesas apoiáveis

5.8.1. O valor solicitado à FINEP/FNDCT poderá contemplar despesas de custeio e de capital, desde que voltadas à atividade financiada, destacando que despesas de capital estão limitadas a 20% do total solicitado. Estas despesas poderão apoiar atividades do projeto, tais como:

- a) Desenvolvimento ou aprimoramento de novos produtos ou processos;
- b) Prototipagem;
- c) Avaliação de desempenho e segurança, incluindo inspeção, ensaios, testes de conformidade e certificação;
- d) Patenteamento de soluções desenvolvidas no projeto;
- e) Lotes pilotos para a verificação da pesquisa.

5.8.2. As despesas apoiáveis deverão ser enquadradas nos seguintes elementos de

despesa:

- a) Vencimentos e Vantagens fixas e Obrigações Patronais - Pessoal próprio com vínculo trabalhista de acordo com as regras da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, alocado em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I);
- b) Serviços de Terceiros - Pessoa Física ou Jurídica - para realização de serviços específicos necessários à execução do projeto;
- c) Material de consumo, incluindo matérias-primas;
- d) Diárias - exclusivamente para a equipe executora, em atividades relacionadas ao projeto;
- e) Passagens e Despesas com Locomoção - exclusivamente para a equipe executora, em atividades relacionadas ao projeto;
- f) Obras e Instalações diretamente relacionadas à pesquisa;
- g) Equipamentos e Material Permanente diretamente relacionados à pesquisa.

5.9. Itens não financiáveis

5.9.1. Não poderão ser destinados recursos de subvenção econômica para pagamento, a qualquer título, de agente público da ativa por serviços prestados, inclusive consultoria, assistência técnica ou assemelhados, exceto o pagamento pela prestação de serviços técnicos profissionais especializados por tempo determinado, quando os contratados estiverem submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas, desde que:

- a) esteja previsto em legislação específica; ou
- b) refira-se à realização de pesquisas e estudos de excelência, realizados por professores universitários na situação prevista na alínea “b” do inciso XVI do *caput* do art. 37 da Constituição Federal, desde que os projetos de pesquisas e os estudos tenham sido devidamente aprovados pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade ao qual esteja vinculado o professor (Lei n. 13.808/2019 – LDO/2020, art. 18, inciso VII e §1º, inciso VI).

5.9.2. Também não poderão ser destinados recursos de subvenção econômica para pagamento de diárias e passagens a agente público da ativa, salvo em atividades de pesquisa científica e tecnológica (Lei n. 13.808/2019 – LDO/2020, art. 18, inciso IX e §1º, inciso VIII, alínea “c”).

5.9.3. Beneficiárias, cuja maioria do capital votante pertença à pessoa não residente no País, somente poderão realizar despesas de capital se as atividades do projeto estiverem previstas no Decreto nº 2233/1997, em observância ao disposto no art. 39 da Lei n. 4.131/1962.

5.10. Valor de contrapartida economicamente mensurável obrigatória

5.10.1. O apoio da Finep, por meio de recursos não-reembolsáveis de subvenção econômica, implicará necessariamente o aporte de contrapartida economicamente mensurável obrigatória no projeto por parte da empresa beneficiária.

5.10.2. Será vedada a utilização de recursos públicos oriundos de outras fontes não

reembolsáveis como Contrapartida.

5.10.3. É prevista a liberação dos recursos em parcela única. Será exigida ao final da execução do projeto a comprovação da contrapartida economicamente mensurável obrigatória, que poderá ser realizada mediante prova dos gastos realizados, observada a data prevista no item 5.6 do edital, ou, alternativamente, com o aporte de recursos financeiros.

5.10.4. A beneficiária da subvenção deverá aportar **contrapartida economicamente mensurável mínima obrigatória no valor de 5% do valor solicitado À FINEP**, que deverá ser indicada na proposta, em campo específico.

5.10.5. O Valor de Contrapartida da empresa poderá ser composto por despesas de custeio e/ou investimentos de capital, conforme abaixo:

- a) Despesas de custeio e de capital que sejam financiáveis com valor solicitado de Subvenção Econômica;
- b) Despesas e/ou atividades acessórias ao projeto, tais como:
 - i. Prospecção e estudos de mercado para o produto (bens ou serviços) ou processo a ser desenvolvido;
 - ii. Seleção e capacitação de fornecedores de insumos;
 - iii. Despesas de prospecção preliminar e estudos de mercado para o produto (bem ou serviço) e/ou processo a ser desenvolvido;
 - iv. Despesas administrativas para gestão financeira e contábil do projeto, limitadas a 5% do Valor Solicitado como Subvenção Econômica aprovado;
 - v. Aquisição de materiais de consumo com vistas à fabricação de equipamentos e instalações de caráter permanente;
 - vi. Pró-labore de sócio que efetivamente participa da execução do projeto, na proporção de sua participação, desde que a remuneração seja compatível com a praticada no mercado e existente antes da publicação desse edital.

5.11. Prazo de execução

5.11.1. O prazo de execução do projeto deverá ser de até 6 (seis) meses, sendo improrrogável em decorrência da necessidade de processamento da competição prevista na terceira etapa (Item 7.3).

6. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DA DOCUMENTAÇÃO

6.1. A proposta deverá ser enviada à FINEP por meio da Internet, até a data e horário limite estabelecidos no item 11, por meio do Formulário de Apresentação de Propostas – FAP específico para esta Seleção Pública, disponível no Portal da FINEP no endereço www.finep.gov.br.

6.2. Após o prazo limite para apresentação das propostas, nenhuma outra será recebida, assim como não serão aceitos adendos ou esclarecimentos que não forem formalmente solicitados pela FINEP.

6.3. Caso o prazo estabelecido para entrega da documentação não seja cumprido, ou caso a

proposta esteja incorreta ou incompleta, a proponente será desqualificada.

6.4. O preenchimento deverá ser realizado de acordo com orientações contidas no próprio Formulário.

6.5. As proponentes deverão encaminhar pelo Formulário de Apresentação de Proposta – FAP, **os seguintes documentos:**

- a) Contrato/Estatuto Social, atualizado e devidamente arquivado no registro competente (Junta Comercial ou Registro Civil de Pessoas Jurídicas) e eventuais alterações, caso não esteja consolidado;
- b) Ato de eleição/nomeação da atual administração;
- c) No caso de sociedades por ações, relação dos acionistas majoritários, com sua qualificação completa, assinada digitalmente pelos representantes legais da beneficiária ou digitalizada;
- d) Balanço Patrimonial (BP) 2019, digitalizado ou assinado digitalmente, pelo contador e seu representante legal;
- e) Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) referente ao ano 2019, assinado digitalmente pelo contador e seu representante legal ou digitalizado;
- f) Instrumento de procuração, caso a representação legal se dê nessa forma nos documentos solicitados nesse edital.
- g) Declaração ambiental e outros aspectos regulatórios (Anexo 3), assinada pelos representantes legais das beneficiárias, juntamente com as licenças ou outros documentos regulatórios pertinentes;
- h) Declaração de ações coletivas, assinada pelos representantes legais das beneficiárias (Anexo 2)

6.6. Para fins de participação neste Edital, as empresas que, por questões de Legislação Tributária, forem optantes pelo SIMPLES **não** estão isentas de apresentar a documentação contábil exigida.

6.7. No caso de proponente pertencente a um grupo econômico, deverá ser enviada a documentação financeira consolidada do grupo econômico, que deverá respeitar o critério de elegibilidade quanto ao faturamento global previsto no item 4.1, a).

6.8. Se após a apresentação da documentação e antes da contratação, houver alteração no estatuto/contrato social ou na designação da administração da beneficiária, esta deverá imediatamente atualizar tais documentos junto à Finep.

6.9. Outros documentos e informações consideradas relevantes para análise do projeto, até o limite total de 20 (vinte) páginas e 5 Mb (cinco *Megabytes*) em pdf (*Portable Document Format*), poderão ser enviadas em campo específico do FAP. Os documentos solicitados nesta Seleção não serão contabilizados neste limite.

7. DIRETRIZES GERAIS DA SELEÇÃO

7.1. 1ª Etapa -Habilitação

7.1.1. Nesta etapa, de caráter eliminatório, as propostas serão pré-selecionadas com base nos requisitos formais.

Requisitos Formais	
1	Elegibilidade da Beneficiária (conforme item 4 do edital)
2	Atendimento aos valores limites solicitados à FINEP/FNDCT (item 5.7 do edital)
3	Indicação da contrapartida a ser aportada no Projeto (item 5.10 do edital)
4	Atendimento ao prazo máximo de execução (item 5.11 do edital)
5	Envio eletrônico do FAP pela internet até a data limite (conforme itens 6 e 11 do edital)
6	Envio dos documentos em forma eletrônica até a data limite (conforme itens 6 e 11 do edital)

7.1.2. Somente as propostas que atenderem plenamente aos requisitos formais estarão habilitadas para a 2ª Etapa e serão analisadas quanto ao mérito pelo Comitê de Avaliação.

7.2. 2ª Etapa - Análise de mérito

Critérios de Avaliação de Mérito		Avaliação	Peso
<u>1</u>	Grau de inovação	0-5	4
<u>2</u>	Risco tecnológico	0-5	4
<u>3</u>	Qualificação da Beneficiária (Experiência, Capacidade Técnica da Equipe Executora e Infraestrutura adequada)	0-5	4
<u>4</u>	Alcance da aplicação	0-5	3
<u>5</u>	Consistência da proposta (adequação das metas físicas, atividades, indicadores físicos, orçamento e prazos) para a execução dos objetivos do projeto	0-5	3

7.2.1. Entende-se por **Inovação** a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho, nos termos da Lei nº 10.973, art. 2º, inciso IV.

7.2.2. Serão eliminadas as propostas que não atenderem as seguintes condições:

- a) Média ponderada igual ou superior a 3,0 (três), considerando-se a totalidade dos critérios de avaliação;
- b) Obtenção de nota igual ou superior a 2,0 (dois) no critério 1 e 2;

c) Obtenção de nota igual ou superior a 1,0 (um) nos critérios 3, 4 e 5.

7.2.3. As propostas não eliminadas serão classificadas em ordem decrescente de notas e serão submetidas às análises técnica e orçamentária.

7.2.4. Nesta etapa de classificação, serão considerados como critérios de desempate:

- a) a melhor nota no critério 1;
- b) persistindo o empate, a melhor nota no critério 3
- c) persistindo o empate, melhor nota item 2;
- d) persistindo o empate, a proposta submetida com maior antecedência.

7.2.5. Serão eliminadas as propostas que não atendam às disposições gerais da Seleção Pública e da legislação vigente ou que apresentem impeditivos à aprovação.

7.3. 3ª Etapa – Competição

7.3.1. Os projetos selecionados na 2ª etapa irão dispor de aproximadamente 6 meses, a contar da divulgação do resultado final desta etapa, para desenvolver suas soluções e participarem de competição presencial em evento único a ser realizado em Brasília, cuja duração, local e data serão divulgados oportunamente para os responsáveis das propostas vencedoras da segunda fase. Nesse evento, os participantes deverão realizar atividade de Análise de Resiliência de uma rede virtual.

7.3.2. Os projetos desenvolvidos pelas empresas participantes serão avaliados por um comitê de especialistas da área de Defesa Cibernética.

7.3.3. Até um mês antes da competição presencial, as empresas participantes deverão encaminhar para a Finep, sendo comunicado como deverá ser feito, através de e-mail a ser previamente informado, para análise prévia do comitê avaliador, os seguintes itens:

- a) Arquitetura de Software do projeto desenvolvido que descreva, de maneira sucinta, a solução adotada para se cumprir os Critérios Funcionais de Sistema descritos no ANEXO I.
- b) Todo o código fonte e demais documentos de projeto do(s) produto(s) de software desenvolvido(s) e que faz(em) parte da solução proposta pela empresa.

7.3.4. Para a competição presencial, será preparado um cenário cibernético pela organização do evento em que as concorrentes deverão realizar a aferição do índice de resiliência cibernética de uma rede virtual simulada.

7.3.5. Nesse ambiente controlado, será montada uma rede virtualizada similar à de uma organização de grande porte, na qual as empresas deverão identificar os serviços, as vulnerabilidades e os controles implementados ou não. Um comitê avaliador analisará os relatórios de risco atribuindo notas aos requisitos propostos neste edital, como detalhado no ANEXO I.

7.3.6. Durante a competição presencial, cada concorrente deverá empregar o seu próprio sistema desenvolvido de Análise de Resiliência para analisar a rede virtual, gerar um relatório de risco e, concomitantemente, verificar se o software atende ou não a cada requisito proposto pelo teste.

7.3.7. Ao final da competição o comitê avaliador atribuirá notas e divulgará a classificação final. A melhor solução receberá o prêmio de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

7.3.8. Critérios de avaliação da 3ª Etapa (Competição):

7.3.8.1. A competição adotará como critérios a SOLUÇÃO DO SISTEMA e a QUALIDADE DE SOFTWARE para a avaliação da competição:

a) CRITÉRIOS DE SOLUÇÃO DE SISTEMA: Requisitos Funcionais do Sistema, Requisitos de integração e correlação de scanners de Inventário, Configuração e Vulnerabilidades, Requisitos de Conformidade, Requisitos de Análise, Requisitos de Indicadores e gráficos para informações gerenciais, tendo como base os subcritérios citados no ANEXO I.

b) QUALIDADE DE SOFTWARE: As análises de qualidade de software serão avaliadas em um período de 30 dias anteriores à data da competição, onde será avaliada a solução do sistema, tendo como base os subcritérios citados no ANEXO I.

7.3.8.2. A nota classificatória final será obtida compondo-se as notas finais da Solução do Sistema e da Qualidade de Software por meio de uma média ponderada conforme apresentado na Tabela abaixo:

Critérios	Utilização	Cálculo
Solução do Sistema	Nota Classificatória	N1 (Seção 5.1)
Qualidade de Software	Nota Classificatória	N2 (Seção 5.2)
Nota Classificatória Final (NF)		Composição ponderada: $NF = \frac{2}{3}N1 + \frac{1}{3}N2$

7.3.8.3. A equipe vencedora será aquela que obtiver maior pontuação na Nota Classificatória Final.

7.3.8.4. Em caso de empate, será adotada a sequência de critérios de desempate a seguir listada, conforme a necessidade, na SEGUINTE ordem de prioridade:

- Nota de Qualidade de Software N2 (Seção 5.2 do ANEXO I);
- Menor quantidade de Vulnerabilidades Críticas;
- Quantidades de Code Smells impeditivos;
- Bugs impeditivos;
- Nota final dos requisitos funcionais do sistema (Item 5.1.1 do ANEXO I);
- Requisitos de integração e correção de scanners de Inventário, Configuração e Vulnerabilidades (Item 5.1.2 do ANEXO I);

- g) Requisitos de Conformidade (Item 5.1.3 do ANEXO I);
- h) Requisitos de Análise (Item 5.1.4 do ANEXO 1);
- i) Requisitos de Indicadores e gráficos de informações gerenciais (Item 5.1.5 do ANEXO 1).

8. RESULTADOS

8.1. Os resultados preliminares da 1ª e 2ª etapas serão divulgados no sítio da FINEP na Internet e caberá às empresas interessadas a sua verificação para atendimento dos prazos estabelecidos nesta Seleção Pública.

8.2. No resultado preliminar da 2ª etapa serão disponibilizadas, no sítio da Finep na Internet, as notas, por ordem de classificação, de todos os avaliadores, sem identificação nominal, que tenham participado da análise dos projetos.

8.3. A partir da divulgação do resultado preliminar da 2ª etapa, a fim de agilizar a possível contratação, as empresas que forem selecionadas para participarem da 3ª etapa (Competição) poderão encaminhar à FINEP a documentação indicada no item 10.8 deste edital (Anexo 4).

8.4. O envio de referida documentação não garante a contratação da proposta, que deverá ter a aprovação final e atender a todos os requisitos para contratação estabelecidos na presente Seleção Pública.

8.5. Após o exame dos recursos da 2ª Etapa, o **Resultado Final**, com a ordem de classificação definitiva, será divulgado no Portal da FINEP na Internet e no Diário Oficial da União.

8.6. Participarão da competição presencial (3ª etapa) as empresas mais bem colocadas no ranqueamento do **Resultado Final** da 2ª etapa, limitadas ao o montante de recursos disponibilizados para a Seleção Pública, conforme item 3.1. do presente Edital.

9. INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

9.1. Após a divulgação dos resultados preliminares da 1ª e 2ª etapas, eventual recurso poderá ser apresentado via Formulário de Apresentação de Recursos, a ser disponibilizado na comunicação dos resultados.

9.2. O prazo para interposição do recurso será de até 10 (dez) dias corridos a contar da data de divulgação do resultado preliminar de cada etapa no Portal da FINEP.

9.3. No recurso do resultado preliminar da 2ª etapa não poderão ser abordadas questões referentes à 1ª etapa.

9.4. O recurso deverá obedecer aos requisitos dos artigos 58, inciso I, e 60, da Lei nº 9.784/1999.

9.5. No texto do pedido de recurso, não serão aceitas informações adicionais de qualquer natureza que modifiquem a proposta original, nem o envio de documentos complementares àqueles originalmente encaminhados.

9.6. As propostas recomendadas no processo seletivo, após o exame de todos os recursos, serão submetidas à apreciação da Diretoria Executiva da Finep para decisão final.

10. CONTRATAÇÃO E REPASSE DE RECURSOS SUBVENCIONADOS

10.1. As propostas aprovadas nos termos do item 8 do edital deverão ser contratadas no prazo de 30 (trinta) dias contados da divulgação do resultado final. A listagem de documentos mínimos exigidos para a contratação encontra-se no Anexo 4 deste edital. As propostas não contratadas nesse prazo poderão ser arquivadas a critério da FINEP.

10.2. Se houver atraso na contratação causado pela FINEP, o prazo de contratação será prorrogado pelo período correspondente ao atraso ocorrido.

10.3. A beneficiária cuja proposta for aprovada poderá ser objeto de visita técnica ou outro procedimento de verificação como, por exemplo, envio de vídeo ininterrupto de todas as instalações ou de registro fotográfico das instalações e demais elementos necessários ao projeto, com o objetivo de conferir os dados informados na apresentação da proposta, especialmente quanto à infraestrutura física e à equipe executora própria da empresa, bem como outras informações relevantes prestadas no processo seletivo.

10.4. Se for verificado que as informações prestadas não correspondem à realidade ou haja a constatação da existência de outro fator impeditivo para a contratação, a aprovação da proposta poderá ser revogada.

10.5. Caso qualquer empresa já possua contrato anterior ativo firmado com a FINEP, a nova contratação dependerá da avaliação das operações já contratadas, considerando o cumprimento satisfatório das respectivas obrigações (adimplências técnica, de prestação de contas financeira e junto ao departamento de cobrança da Finep).

10.6. Eventuais condicionantes para a contratação e/ou primeira liberação de recursos de cada projeto serão definidas conforme Decisão da Diretoria Executiva da Finep, após a adoção dos fluxos de contratação usuais da Finep.

10.7. A FINEP poderá acrescentar condições específicas para cada empresa além das condições contratuais gerais constantes do Anexo 4 – Termo de Outorga de Subvenção Econômica, diante de suas especificidades ou do projeto aprovado.

10.8. A aprovação final da proposta não garante a contratação, que não será realizada nas hipóteses:

- a) da beneficiária não apresentar regularidade jurídica diante das normas legais e regulamentares para receber financiamento público, verificada, principalmente, por meio dos seguintes documentos:
 - i. Certidão de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
 - ii. Certificado de Regularidade do FGTS;
 - iii. Adimplência da financiada com a União por meio de consulta ao CADIN;
 - iv. Adimplência da beneficiária com a Finep (técnica, de prestação de contas financeira e junto ao departamento de cobrança);

- v. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade (CNCIAI), inclusive do sócio majoritário;
- vi. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), inclusive do sócio majoritário;
- vii. Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP);
- viii. Cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo.
- ix. Recibo de entrega da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, para beneficiárias não enquadradas nos Grupos 1 e 2 do e-Social;
- x. Certidão falimentar (pessoa jurídica com natureza empresarial) ou certidão insolvência civil (pessoa jurídica com natureza simples)
- xi. Declaração ambiental e outros aspectos regulatórios (Anexo 3), assinada pelos representantes legais das beneficiárias, juntamente com as licenças ou outros documentos regulatórios pertinentes;
- xii. Declaração de ações coletivas, assinada pelos representantes legais das beneficiárias (Anexo 2).

b) da beneficiária deixar de apresentar quaisquer dos documentos cuja apresentação seja exigida neste Edital ou não comprovar a sua capacidade para a execução do projeto.

10.9. A Finep poderá solicitar documentos e informações adicionais para a contratação de projetos.

10.10. A liberação de recursos depende da disponibilidade orçamentária e financeira da FINEP/FNDCT, bem como do cumprimento das condições prévias fixadas no termo de outorga.

11. CRONOGRAMA DA SELEÇÃO PÚBLICA

Fase	Data	Responsável
Lançamento da Seleção Pública no Portal da FINEP na internet	25/11/2020	FINEP
Disponibilização do formulário eletrônico (Formulário de Apresentação de Propostas - FAP)	A partir de 25/11/2020	FINEP
Término do prazo para envio eletrônico da proposta (até às 17h00 - horário de Brasília)	25/01/2021	BENEFICIÁRIA PROPONENTE
1ª etapa - Seleção das Propostas - Habilitação		
Divulgação do resultado preliminar da Seleção Pública – 1ª etapa da Seleção Pública	A partir 01/03/2021	FINEP

Fase	Data	Responsável
Término do prazo para interposição de recurso (até às 17h00 - horário de Brasília)	11/03/2021	BENEFICIÁRIA PROPONENTE
Divulgação da 1ª etapa da Seleção Pública no Portal da FINEP na internet	A partir 29/03/2021	FINEP
2ª etapa – Seleção das Propostas - Mérito		
Divulgação do resultado preliminar da Seleção Pública – 2ª etapa da Seleção Pública	A partir 19/04/2021	FINEP
Término do prazo para interposição de recurso (até às 17h00 - horário de Brasília)	29/04/2021	BENEFICIÁRIA PROPONENTE
Resultado final da 2ª etapa		
Divulgação do resultado final da Seleção Pública no Portal da FINEP na internet	A partir 18/05/2021	FINEP
3ª etapa - Competição		
Evento Presencial – Competição	A partir Dez/21*	BENEFICIÁRIA PROPONENTE
Resultado Final (divulgação do vencedor do DESAFIO)	A partir Dez/21*	FINEP

* A competição presencial deverá ocorrer a partir do mês de dezembro de 2021. As datas exatas serão comunicadas aos participantes e divulgadas com no mínimo dois meses de antecedência.

11.1. A presente Seleção Pública tem validade de 18 (dezoito) meses-

12. BASE LEGAL

12.1. A presente seleção pública tem como base legal a seguinte legislação, em especial: Lei nº 10.973/2004, regulamentada pelo Decreto nº 9.283/2018, Lei nº 11.540/2007, regulamentada pelo Decreto nº 6.938/2009.

13. ACOMPANHAMENTO

13.1. O acompanhamento técnico e financeiro do projeto será realizado pela Finep ou por equipe designada, por meio de visitas de acompanhamento, reuniões técnicas ou outros mecanismos de avaliação, a critério da Finep.

14. PROPRIEDADE INTELECTUAL

14.1. Se os resultados alcançados pelo projeto ensejarem proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual e caso faça parte da estratégia de mercado da beneficiária da subvenção obter tal proteção, estes terão que ser levados a registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI ou em outro órgão competente para proteção da propriedade intelectual no Brasil, devendo a Finep ser comunicada formalmente do fato, mesmo se o registro ocorrer após o término da vigência do instrumento contrato.

14.2. Caso as atividades realizadas pelas beneficiárias apoiadas com recursos de subvenção, sob a égide do referido edital ou nele previstas, originarem inovações tecnológicas, protegidas por patentes, desenhos industriais, programas de computador ou topografias de circuito integrado, ficará assegurado ao Exército Brasileiro, por intermédio de suas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, a opção de figurar como cotitular do ativo intangível, na proporção de 50%.

15. INTEGRAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS OU PROGRAMAS DA FINEP

15.1 A empresa vencedora do Programa Desafio Cibernético poderá ser posteriormente contemplada com apoio financeiro da Finep, na modalidade investimento, seja no âmbito do Programa de Investimento em Startups Inovadoras – Finep Startup, ou outra iniciativa desta empresa pública.

15.2 A realização de novo apoio fica desde já condicionada ao cumprimento dos regulamentos internos da Finep, sendo certo que a empresa vencedora do Desafio será objeto de avaliação técnica, jurídica e da regularidade fiscal, para fins de atendimento aos requisitos correspondentes.

16. DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1. Serão desconsideradas as propostas que estejam em desacordo com quaisquer itens desta Seleção Pública.

16.2. Ao preencher o Formulário de Apresentação de Proposta – FAP a empresa beneficiária proponente se compromete com a veracidade das informações declaradas.

16.3. A Finep poderá solicitar à proponente ajustes ou esclarecimentos adicionais, caso necessários, no prazo de 5 (cinco) dias. O não atendimento do referido prazo acarretará a eliminação da proponente, independentemente da etapa em que esteja a seleção pública.

16.4. A Seleção Pública poderá ser revogada ou anulada a qualquer tempo, no todo ou em parte, por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

16.5. Dúvidas a respeito do conteúdo da presente Seleção Pública deverão ser dirigidas exclusivamente para o endereço eletrônico sac@finep.gov.br. A FINEP, a seu critério, poderá divulgar as perguntas e as respostas.

16.6. Os casos omissos serão dirimidos pela Diretoria Executiva da FINEP.

16.7. Eventuais irregularidades ou descumprimentos do edital ou da legislação vigente podem ser denunciados à Ouvidoria, por meio do endereço <http://www.finep.gov.br/ouvidoria>.

16.8. Os anexos listados a seguir integram esta Seleção Pública:

- a) Anexo 1 – DESAFIO
- b) Anexo 2 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE AÇÕES COLETIVAS
- c) Anexo 3 – MODELO DE DECLARAÇÃO AMBIENTAL E OUTROS ASPECTOS REGULATÓRIOS
- d) Anexo 4 – MINUTA DE TERMO DE OUTORGA DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA - CLÁUSULAS PADRÃO
- e) Anexo 5 – LISTAGEM DE DOCUMENTOS MÍNIMOS PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROPOSTAS

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 2020.

Waldemar Barroso

Presidente

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Empresa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações– MCTI.

SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT

Subvenção Econômica à Inovação – 09/2020

DESAFIO FINEP

DESAFIO CIBERNÉTICO - STARTUPS E EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

Especificações de Alto Nível para o Sistema Integrado de Gerência de Resiliência Cibernética

1. Resiliência Cibernética em Contexto

A Era da Comunicação e a 4ª Revolução Industrial impõem mudanças significativas em todos os ramos da sociedade. As facilidades dos meios de comunicações são enormes, o mundo está cada vez mais conectado. A revolução digital está promovendo convergência de diversos campos do conhecimento humano, gerando inovação em um ritmo cada vez mais acelerado e promovendo ainda mais facilidades de interconectividade. Esse processo, cria muitas oportunidades para as profissões ligadas as áreas de comunicações, computação e eletrônica, dentre outras tantas, mas também estabelece enormes desafios para a segurança nacional, sobretudo no campo da Cibernética. Em 2019, a IBM Security anunciou os resultados de um estudo anual que analisa o impacto financeiro das violações de dados nas organizações. Segundo o relatório, encomendado pela IBM Security e conduzido pelo Instituto Ponemon, o custo das invasões de dados aumentaram 12% nos últimos 5 anos, passando para US\$ 3,92 milhões, em média (IBM, 2019).

Defesa Cibernética se tornará cada vez mais importante com as tendências tecnológicas em curso, tendo em vista seus desdobramentos em todas as expressões do Poder Nacional. Vulnerabilidades cibernéticas podem comprometer o sistema financeiro, o comércio eletrônico, os serviços públicos, a indústria, as infraestruturas críticas e até mesmo os sistemas militares.

Embora a importância desse assunto seja latente, estudos prospectivos realizados pela Agência de Gestão e Inovação Tecnológica (AGITEC), uma Organização Militar do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro, mostram uma baixa capacidade de geração de conhecimento e invenções. Ao prospectar mais de 34 tecnologias do setor, esses estudos concluem que o Brasil contribui com apenas cerca de 0,7% da produção científica mundial (artigos científicos indexados) e da ordem de 0,4% das patentes de invenção, sendo que apenas 9% das patentes de invenção depositadas no INPI são de residentes. O valor estratégico do tema, os estudos prospectivos supracitados, a natureza dual do assunto (temas que ensejam aplicações civis e militares) e o grande mercado que se vislumbra para boas soluções e produtos voltados para o setor motivaram a realização deste edital.

Para efeito deste Edital, Defesa Cibernética é compreendida como o conjunto de ações ofensivas, defensivas e exploratórias, realizadas no Espaço Cibernético, com a finalidade de proteger os sistemas de informação de interesse, obter dados para a produção de conhecimento de Inteligência e comprometer os sistemas de informação do oponente/invasor.

Nesse contexto, o conceito de resiliência cibernética mescla segurança cibernética, continuidade da operação e resiliência a nível organizacional. O objetivo principal é detectar ameaças e responder aos ataques rapidamente para minimizar e conter os danos, retomar as operações e proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados contra futuros ataques.

A resiliência cibernética é construída com base na premissa de que ataques cibernéticos provavelmente acontecerão. Este conceito é diferente daquele adotado para prevenção de ataques, segundo o qual se busca impedir a ocorrência de ataques. Dessa forma a resiliência se baseia em um planejamento de como responder e manter a organização em funcionamento quando ataques cibernéticos obtiverem êxito. Dessa maneira, a resiliência cibernética tornou-se um ativo essencial para organizações civis e militares que operam de modo intensamente conectado. Assim, sistemas resilientes conferem maior agilidade e eficiência na mitigação de efeitos danosos decorrentes de ataques cibernéticos, fazendo com que as organizações continuem operando apesar desses eventos.

2. O Desafio

O presente desafio consiste na elaboração de um sistema de modelagem de alto nível para a atividade de Análise de Resiliência Cibernética que incorpore a gestão de riscos. O referido sistema deve integrar subsistemas e APIs complementares incorporando uma metodologia de aferição de Índice de Resiliência Cibernética (IRCiber), baseada em práticas modernas e aplicável a qualquer tipo de organização.

Será preparada uma infraestrutura pela organização do evento que consiste em um ambiente simulado de rede de computadores, onde constarão ativos de tecnologia com diferentes sistemas operacionais, aplicações e serviços. As empresas concorrentes deverão implementar suas soluções nessa infraestrutura e realizar a aferição do índice de resiliência cibernética, analisando as vulnerabilidades e a implementação de controles de segurança de fabricantes e diretrizes de melhores práticas reconhecidas globalmente para proteger sistemas e dados de tecnologia da informação (TI).

Esta atividade deverá ser realizada da forma mais automatizada possível. Quando isto não for possível em virtude da natureza da informação, por exemplo entrevistas de conformidade, o sistema deverá ser capaz de incorporar e processar esses dados para utilizá-los na composição da análise.

3. O Sistema de Resiliência Cibernética

O Anexo “A” apresenta o modelo de como deverão ser organizados os módulos e APIs que podem compor o sistema proposto. O objetivo do sistema é o de apoiar as atividades relativas às funções de análise e produção dos índices de Risco (IRisc), Índice de Maturidade (IMat) e Resiliência Cibernética (IRCiber). Abaixo encontra-se uma breve descrição das principais funcionalidades do sistema:

a) Análise de Vulnerabilidades: para cada ativo, *software* e *firmware* (se for o caso) são levantadas as vulnerabilidades confrontando com bases de dados de vulnerabilidades, tais como NVD (*National Vulnerabilities Database*) e CVE (*Common Vulnerabilities Exposures*), dentre outras, cumulativamente.

- b) Gestão de Riscos e Vulnerabilidades de TIC: interfaces gráficas de usuário destinadas a gestão do produto de trabalho, conforme Top 20 do CIS (Center for Internet Security). Gera o Índice de Risco de determinada organização. O nível de risco varia de 1 a 5: 1 – Muito Baixo, 2 – Baixo, 3 – Médio, 4 – Alto e 5 – Muito Alto.
- c) Maturidade: gera o Índice de Maturidade, com base em entrevistas, variando de 1 a 5 com escala definida por metodologias reconhecidas como modelos de maturidade (0 – inexistente, 1 – Inicial, 2 – Repetível, 3 – Definido, 4 – Gerenciado, 5 – Otimizado). Cada controle do CIS (Top 20 ou Top 6) são divididos em controles específicos. Cada controle de menor nível é avaliado sob 4 aspectos: Definição de Política, Implementação do Controle, Automação do Controle e Relatório a Alta Administração.
- d) Resiliência: suporte a metodologia de Análise de Resiliência Cibernética. Gera um indicador, denominado Índice de Resiliência Cibernética (IRCiber), conforme descrito no item 2.1 do presente documento.
- e) API para consulta: consulta os Indicadores de Risco (IRisc), Indicadores de Maturidade (IMat) e Indicadores de Resiliência Cibernética (IRCiber), podendo ser utilizada para integração com outros sistemas. Funcionamento via *webservices*, com controle de acesso (autenticado).
- f) Informações gerenciais: gera *dashboards*, ferramentas de exportação e apresentação dos dados do sistema e as informações geradas.

3.1 Aspectos observáveis em relação ao Índice de Resiliência Cibernética (IRCiber)

O Índice de Resiliência Cibernética deve ser obtido a partir da implementação de métricas e indicadores similares aos referenciados na metodologia do MITRE *Cyber Resilience Engineering Framework* (CREF), além de ser adaptável em infraestruturas críticas, sob a ótica da defesa cibernética. As métricas devem possuir a capacidade de serem utilizadas seletivamente, conforme a plausibilidade e possibilidade de sua real execução. Métricas atualmente em uso podem ser propostas para integrarem o conjunto de indicadores, tais como métricas relacionadas à integridade, confidencialidade e integridade, bem como de performance, por exemplo.

A Figura 1 (*Cyber Resilience Engineering Framework*) apresenta um exemplo de framework, dividido em metas, objetivos e técnicas. Estrutura similar poderá ser proposta, adaptável ao projeto.

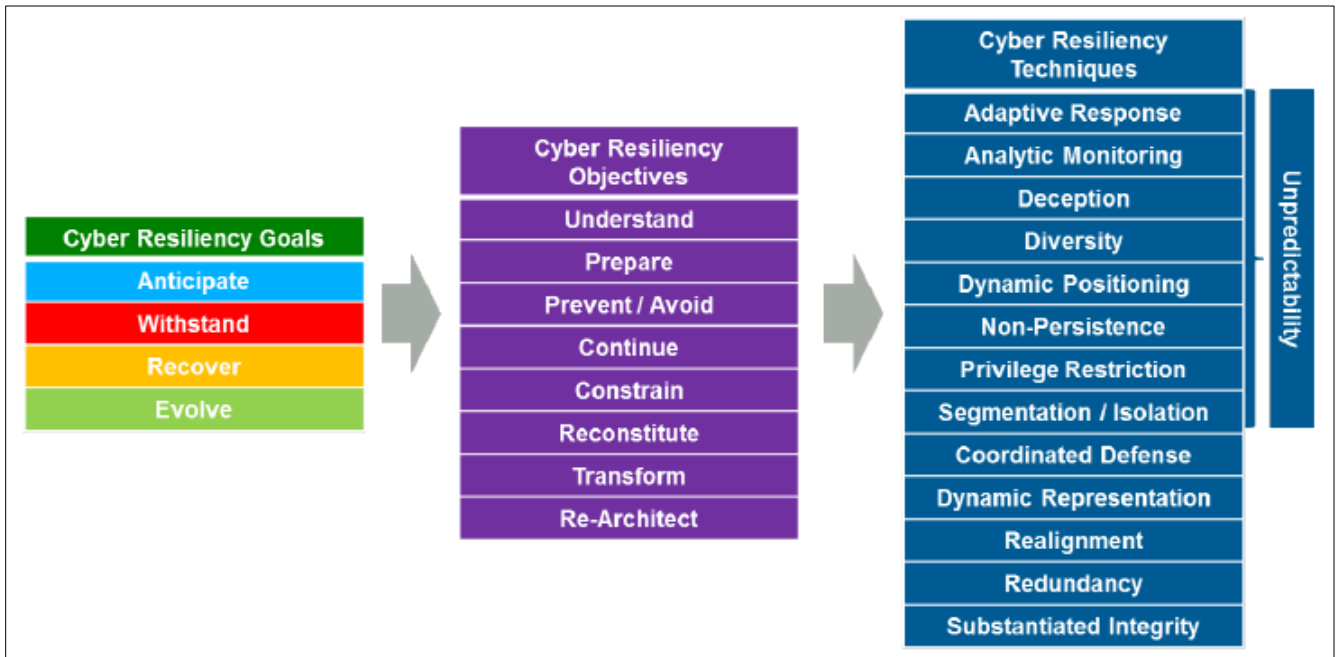


Figura 1: Cyber Resiliency Engineering Framework (Fonte: MITRE Technical Report MTR140499 (2015))

3.2 Fontes sobre Resiliência Cibernética conforme o MITRE:

a) MITRE MP120053 Cyber Resiliency Metrics, Version 1.0, Rev. 1, 2012:

https://register.mitre.org/sr/12_2226.pdf

Este documento contém um conjunto bem definido de 272 métricas técnicas (METRIC-TECH) que poderão ser utilizadas seletivamente no modelo proposto, sempre com o intuito final de geração do Índice de Resiliência Cibernética. A proposta a ser apresentada não necessita estar limitada ao conjunto de métricas referenciadas, podendo ser extensíveis e adaptáveis à evolução tecnológica. Podem ser considerados os Princípios de Design para Resiliência Cibernética, nos níveis Estratégicos e Estruturais, conforme previsto no Technical Report MTR170001, abaixo referenciado.

b) MITRE Technical Report MTR140499 R1 Cyber Resiliency Engineering Aid – The Updated Cyber Resiliency Engineering Framework and Guidance on Applying Cyber Resiliency Techniques (CREF), 201:

<https://www.mitre.org/sites/default/files/publications/pr-15-1334-cyber-resiliency-engineering-aid-framework-update.pdf>

c) MITRE Technical Report MTR170001 - Cyber Resiliency Design Principles, 2017.

<https://www.mitre.org/sites/default/files/publications/PR%2017-0103%20Cyber%20Resiliency%20Design%20Principles%20MTR17001.pdf>

Documentação técnica disponível em: <https://www.mitre.org/cyberworkshop> (9th Annual Secure and Resilient Cyber Architectures Invitational & Training Event)

4. Critérios para a Avaliação das Soluções na 3ª Etapa (Competição Presencial)

- a) As empresas selecionadas irão dispor de aproximadamente 6 meses para desenvolver suas soluções que serão avaliadas por meio de competição presencial em evento único a ser realizado em Brasília, cuja duração, local e data serão divulgados oportunamente para os responsáveis das propostas vencedoras da primeira fase. Nesse evento, os finalistas deverão realizar atividade de Análise de Resiliência, conforme consta do item 2 desta proposta.
- b) Será preparado um cenário cibernético pela organização do evento em que as empresas concorrentes deverão realizar a aferição do índice de resiliência cibernética.
- c) Nesse ambiente controlado, será montada uma rede virtualizada similar à de uma Organização de grande porte, na qual as empresas deverão identificar os serviços, as vulnerabilidades e os controles implementados ou não. Como critério de classificação, serão analisados os relatórios de risco atribuindo notas aos requisitos propostos neste edital, como detalhado adiante.
- d) Cada concorrente deverá realizar a aplicação de seu sistema para gerar um relatório de risco e concomitante verificar se o *software* atende ou não cada requisito proposto pelo teste.

4.1. Solução do Sistema

A competição adotará os seguintes critérios para a avaliação da solução do sistema:

Nr	5.1.1 Requisitos Funcionais do Sistema	Nota
1	Criar projetos de risco com os seguintes atributos: Inventário de Ativos do tipo Tecnologia, Controles, Ambiente e Pessoas.	10
2	Permitir parametrização do projeto com base em: a) Tempo de análise: b) Porte da organização c) Abrangência da análise em termos de ativos (mínima, parcial, completa – isto é o escopo da análise)	10

	Obs.: estes parâmetros poderão servir de coeficientes para modulação dos indicadores de Risco e de Resiliência Cibernética	
3	Criar uma interface de usuário do tipo WEB	10
4	Prover autenticação (controle de acesso) baseada em 2 Fatores (2FA)	5
5	Criar uma base única para armazenamento dos projetos de Risco, compatível com pelo menos 4 (quatro) SGBDs (MariaDB, Postgres, Sql Server e Oracle)	5
6	Gerar relatório de campos customizáveis para cada projeto de Risco finalizado, em formato PDF e ODT, de maneira automatizada.	10
7	Sistema de autenticação/autorização dual: standalone e também compatível com LDAP/Active Directory	5
8	Módulo de <i>backup</i> e <i>recovery</i> automatizado	5
NOTA TOTAL 1		60

Nr	5.1.2 Requisitos de integração e correlação de <i>scanners</i> de Inventário, Configuração e Vulnerabilidades.	Nota
1	Integrar o resultado do <i>scanner</i> de Inventário (Ex. Spiceworks*) ao projeto de Risco (atributo Inventário de Ativos).	5
2	Integrar o resultado do <i>scanner</i> de Controle (Ex. ModSIC**) ao projeto de Risco (atributo Tecnologia).	5
3	Integrar o resultado do <i>scanner</i> de Vulnerabilidade (Ex. OpenVas***) ao projeto de Risco (atributo Tecnologia).	10
4	Correlacionar os resultados do <i>scanner</i> de Controles e Vulnerabilidade a lista de ativos gerada pelo <i>scanner</i> de Inventário.	10
NOTA TOTAL 2		30

(*) <https://www.spiceworks.com/>

(**) <https://github.com/modulogrc/modSIC>

(***) <https://www.openvas.org/>

Nr	5.1.3 Requisitos de Conformidade	Nota
1	Gerar entrevista de modo a avaliar a conformidade aos Controles de Segurança do Top20 do CIS (*)	10
2	Propor e gerar o Índice de Risco (IRisc) e o Índice de Maturidade (IMat) derivado dessas entrevistas.	10
3	Gerar entrevista de modo a avaliar a aderência a metas, objetivos e técnicas para a resiliência cibernética.	5

4	Propor e gerar o Índice de Resiliência Cibernética derivado dessas entrevistas.	10
NOTA TOTAL 3		35

(*) <https://www.cisecurity.org/controls/cis-controls-list/>

Nr	5.1.4 Requisitos de Análise.	Nota
1	Analisar um escopo de ativos de maneira autossuficiente (standalone)	5
2	Gerar um identificador único para cada ativo de uma análise.	10
3	Armazenar os diversos projetos de análise possibilitando a exportação/importação para uma base comum única.	5
NOTA TOTAL 4		20

Nr	5.1.5 Requisitos de Indicadores e gráficos para informações gerenciais	Nota
1	Gerar indicador de risco por ativo baseado nas vulnerabilidades do ativo.	10
2	Classificar os ativos quanto ao risco baseado neste indicador	10
3	Gerar gráficos de riscos do inventário do ativo em análise. (Muito Baixo, Baixo, Médio, Alto e Muito Alto)	5
4	Propor interfaces gráficas para apresentar os Índice de Risco (IRisc) e de Maturidade (IMat), com capacidade de “drill down” com vários níveis de detalhamento, por projeto, por categoria de controle, até o nível de controle.	10

5	Propor interfaces gráficas para apresentar o Índice de Resiliência Cibernética, com capacidade de “drill down” com vários níveis de detalhamento (metas, objetivos e técnicas)	10
6	Propor interfaces gráficas de apresentação de scores (ranking), entre projetos, considerando os três índices: Risco, Maturidade e Resiliência	10
7	Propor interfaces gráficas para modulação dos parâmetros do projeto, de forma que possam influenciar os indicadores de Risco, Maturidade e Resiliência	10
8	Propor interfaces gráficas e de exportação de relatórios de informações para o nível estratégico, contendo <i>dashboards</i> para consciência situacional	10
NOTA TOTAL 5		75

Referências: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm

Nota Final da Solução do Sistema (N1):

A nota *N1* que representa da Nota Final da Solução do Sistema é expressa pela fórmula:

$$N1 = \frac{1}{22} \left(\sum_{j=1}^5 NOTATOTALj \right)$$

4.2. Qualidade de Software

A competição também adotará critérios de qualidade de software. As análises de qualidade de software serão avaliadas em um período de 30 dias anteriores à data da competição, onde será avaliada a solução do sistema, sendo adotados os seguintes critérios:

4.2.1 Todos os produtos de software deverão ser desenvolvidos utilizando-se uma ou mais das seguintes linguagens e tecnologias: C#, CSS, Go, Java, JavaScript, PHP, Python, Ruby, Scala, TypeScript, Visual Basic, HTML, XML;

4.2.2 A utilização de linguagens e tecnologias que não estejam contempladas na lista constante do item anterior gerará a automática DESCLASSIFICAÇÃO da empresa responsável pelo produto de software analisado;

4.2.3 Serão empregadas ferramentas de análise de código fonte que considerarão os aspectos NEGATIVOS “quantidades de bugs”, “quantidades de code smells¹” e “quantidades de vulnerabilidades² de segurança”, todos com base em suas criticidades.

4.2.4 Serão realizadas análises automatizadas que gerarão resultados registrados em relatórios descritivos e que embasarão os cálculos para cada um dos aspectos com base nos seguintes subcritérios:

Subcritério 1 (C₁): Quantidades (Q_i) de *Bugs* por Criticidade

Itens (i)	Criticidades	Limites (L _i) de <i>bugs</i>	Pesos (P _i)
1	Impeditivo	30	10
2	Crítico	50	8
3	Alto	100	6
4	Baixo	200	2

- A nota para o subcritério **C₁** será obtida por meio da fórmula

$$C_1 = \left(\sum_{i=1}^4 \left(1 - \frac{Q_i}{L_i} \right) \times P_i \right) \times \left(\sum_{i=1}^4 P_i \right)^{-1} \times 10$$

sendo $Q_i = L_i \forall Q_i > L_i$.

Subcritério 2 (C₂): Quantidades (Q_i) de *Code Smells** por Criticidade

¹ Características que indicam possíveis problemas futuros (problemas na qualidade do projeto de código)

² As vulnerabilidades serão avaliadas de acordo com os critérios do OWASP Top 10 - 2017 -

<https://owasp.org/www-project-top-ten/>.

Itens (i)	Criticidades	Limites (L_i) de <i>Code Smells</i>	Pesos (P_i)
1	Impeditivo	30	10
2	Crítico	50	7
3	Alto	100	5
4	Baixo	200	1

- A nota para o subcritério C_2 será obtida por meio da fórmula

$$C_2 = \left(\sum_{i=1}^4 \left(1 - \frac{Q_i}{L_i} \right) \times P_i \right) \times \left(\sum_{i=1}^4 P_i \right)^{-1} \times 10$$

sendo $Q_i = L_i \forall Q_i > L_i$.

Subcritério 3 (C_3) : Quantidades (Q_i) de Vulnerabilidades de Segurança** por Criticidade

Itens (i)	Criticidades	Limites (L_i) de Vulnerabilidades	Pesos (P_i)
1	Crítico	100	10
2	Alto	200	7
3	Médio	300	5
4	Baixo	500	1

- A nota para o subcritério C_3 será obtida por meio da fórmula

$$C_3 = \left(\sum_{i=1}^4 \left(1 - \frac{Q_i}{L_i} \right) \times P_i \right) \times \left(\sum_{i=1}^4 P_i \right)^{-1} \times 10$$

sendo $Q_i = L_i \forall Q_i > L_i$.

Nota Final da Qualidade de Software (N2):

A Nota Final da Qualidade de Software N2 será obtida pela média aritmética dos três subcritérios apresentados previamente. Matematicamente essa média é dada por meio da seguinte fórmula:

$$N2 = \sum_{j=1}^3 \frac{C_j}{3}$$

4.3 Nota Classificatória Final

A nota classificatória final será obtida compondo-se as notas finais da **Solução do Sistema** e da **Qualidade de Software** por meio de uma média ponderada conforme apresentado na Tabela abaixo:

Crítérios	Utilização	Cálculo
Solução do Sistema	Nota Classificatória	N1 (Seção 5.1)
Qualidade de Software	Nota Classificatória	N2 (Seção 5.2)
Nota Classificatória Final (NF)		Composição ponderada: $NF = \frac{2}{3}N1 + \frac{1}{3}N2$

A equipe vencedora será aquela que obtiver maior pontuação na Nota Classificatória Final.

A NF será expressa com duas casas decimais.

4.4 Critérios de Desempate

Em caso de empates, será adotada a sequência de critérios de desempate a seguir listada, conforme a necessidade, na ordem de prioridade em que os critérios de desempate aparecem na referida lista:

- nota de Qualidade de Software N2 (Seção 5.2)

- b) menor quantidade de **Vulnerabilidades Críticas**
- c) quantidades de **Code Smells** impeditivos
- d) **Bugs** impeditivos
- e) Nota final dos requisitos funcionais do sistema (5.1.1)
- f) Requisitos de integração e correção de scanners de Inventário, Configuração e Vulnerabilidades (5.1.2)
- g) Requisitos de Conformidade (5.1.3)
- h) Requisitos de Análise (5.1.4)
- i) Requisitos de Indicadores e gráficos de informações gerenciais (5.1.5)

5. Da Propriedade Intelectual

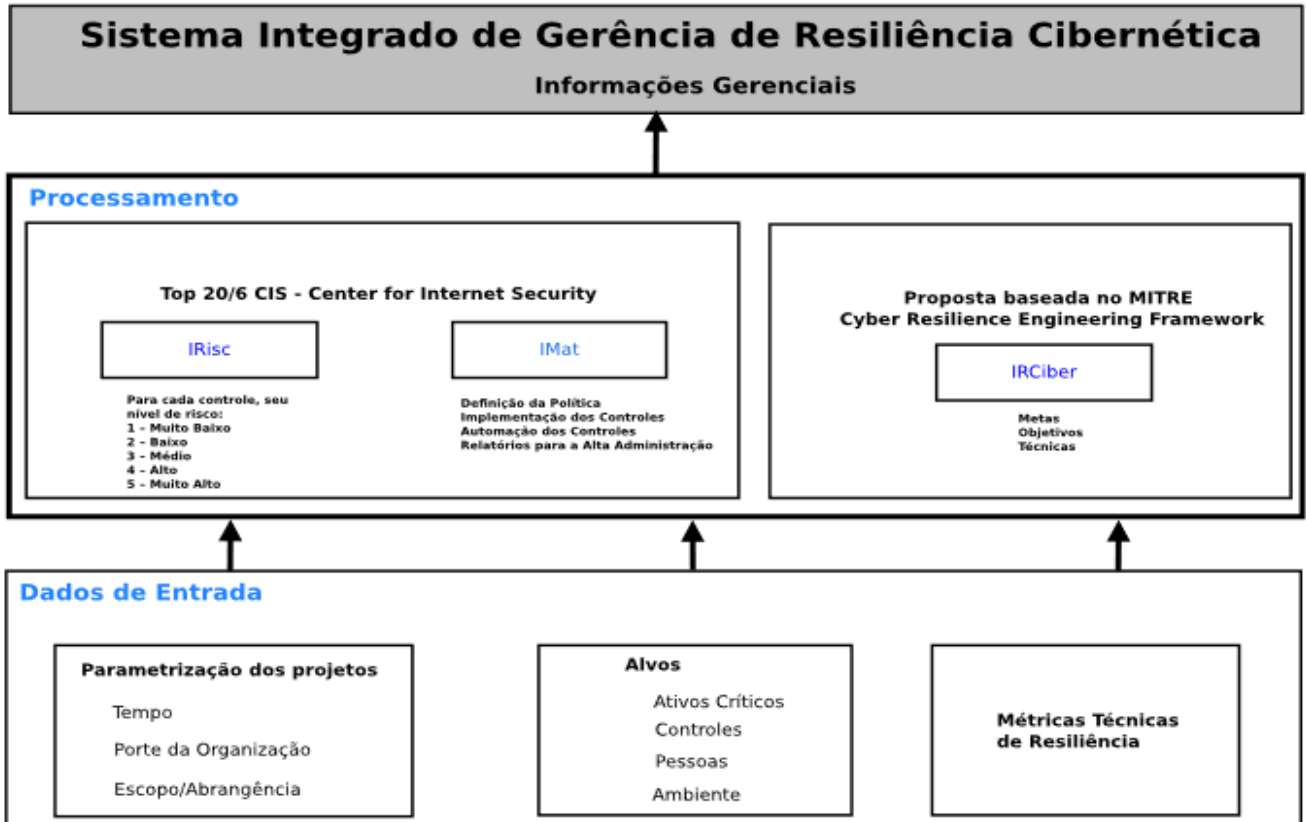
Caso as atividades realizadas pelas empresas apoiadas com recursos de subvenção sob a égide do presente edital, ou nele previstas, originarem inovações tecnológicas, protegidas por patentes, desenhos industriais, programas de computador ou topografias de circuito integrado, assegura-se ao Exército Brasileiro, por intermédio de suas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, a opção de figurar como cotitular do ativo intangível, na proporção de 50%.

Parágrafo Primeiro: A Agência de Gestão e Inovação Tecnológica (AGITEC), como integrante do Núcleo de Inovação Tecnológica do Exército, realizará a análise de viabilidade e conveniência de proteção da propriedade intelectual. Caso seja considerado viável, conveniente e de interesse do Exército, a AGITEC promoverá a redação do pedido de patente ou solicitação de registro, conforme o caso, e realizará a gestão dos mesmos junto ao órgão competente.

Parágrafo Segundo: Caso não seja do interesse do Exército, a AGITEC se pronunciará sobre a conveniência e viabilidade de proteção por parte da empresa, para que a mesma exerça os direitos em seu próprio nome. Nesse caso os procedimentos de proteção serão de responsabilidade e encargos da empresa.

Parágrafo Terceiro: No caso de as inovações tecnológicas oriundas das atividades realizadas pelas empresas sob a égide do presente edital, ou nele previstas, serem protegidas por segredo industrial, o Exército Brasileiro, por intermédio de suas ICT, poderá ter acesso aos respectivos pacotes técnicos, podendo fazer uso da tecnologia internamente, na situação de usuário final, se assim desejar, respondendo pela confidencialidade das informações a que tiver acesso.

Anexo A – Modelo Conceitual



SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT
Subvenção Econômica à Inovação – 09/2020
DESAFIO FINEP

DESAFIO CIBERNÉTICO - STARTUPS E EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

ANEXO 2

DECLARAÇÃO DE AÇÕES COLETIVAS

[NOME DA BENEFICIÁRIA], com sede em **[ENDEREÇO]**, inscrita no CNPJ sob o nº **[NÚMERO]**, por seu representante legal abaixo qualificado, declara, à **FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – Finep**, no âmbito do projeto referência nº xxxx/xx: () que não figura no polo passivo de ações coletivas, tais como, mas não se limitando à ações civis públicas, ações populares, mandados de segurança coletivos e ações de improbidade.

ou

() que figura no polo passivo das ações coletivas listadas abaixo:

Nº DO PROCESSO	COMARCA/ SEÇÃO JUDICIÁRIA	PÓLO ATIVO	OBJETO DA AÇÃO	FASE DO PROCESSO	PROBABILIDADE DE PERDA

Obs: Caso a consulta ao andamento dos processos nos *sites* dos respectivos tribunais não seja suficiente para colher todas as informações necessárias à análise, será solicitada a certidão de objeto e pé pertinente.

[Local], ___ de _____ 20__.

[NOME]
[CARGO e CPF]

SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT

Subvenção Econômica à Inovação – 09/2020

DESAFIO FINEP

DESAFIO CIBERNÉTICO - STARTUPS E EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

ANEXO 3

DECLARAÇÃO AMBIENTAL E OUTROS ASPECTOS REGULATÓRIOS

[NOME DA BENEFICIÁRIA], com sede em **[ENDEREÇO]**, inscrita no CNPJ sob o nº **[NÚMERO]**, por seu(s) representante(s) legal(is) abaixo qualificado, declara, à **FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – Finep**:

1. Referência Finep nº:
2. As atividades desempenhadas no projeto necessitarão de licenciamento, estudos ou relatórios ambientais específicos?
 - a. Não.
 - b. Não e a beneficiária possui declaração de desnecessidade emitida pelo órgão ambiental.
 - c. Não, sendo aplicável(is) a(s) licença(s) já existente(s) para as atividades rotineiramente desenvolvidas pela beneficiária.
 - d. Sim.

Quais? No caso de marcar 2, "c" ou "d"	Marque X
Licenciamento Ambiental Prévia	
Licenciamento Ambiental de Instalação	
Licenciamento Ambiental de Operação	
Relatório Ambiental Preliminar (RAP)	
Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)	
Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)	
Autorização ou Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos	

Plano de Manejo Florestal	
Compensação Ambiental	
Certificado de Qualidade de Biosegurança emitido pela CTNbio	
Autorização do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN)	
Outras	

- 2.1. **Descreva as atividades que necessitam de licenciamento ambiental ou outro documento regulatório, identificando o local de execução da atividade (endereço completo), o momento de apresentação do documento (mês de execução do projeto) e o tipo de documento (licenciamento, estudo, certificado etc):**

Atividade 1:

Atividade 2:

Atividade 3:

Replicar quantas vezes forem necessárias.

3. **O projeto já possui todas as autorizações, estudos e licenças ambientais exigidas pela legislação para a sua execução integral?**

Não há exigência de autorizações, estudos e licenças ambientais para a execução do projeto.

Possui as autorizações, estudos e licenças ambientais para pelo menos as etapas iniciais do projeto.

Não possui as autorizações, estudos e licenças ambientais necessárias para a execução do projeto.

Sim.

4. **As atividades desempenhadas no projeto necessitarão de autorização e/ou registro setorial(is) específico(s) em órgão da administração pública federal, estadual, municipal e/ou distrital, seja ela direta ou indireta?**

Não.

- Não e a beneficiária possui dispensa formal por parte do órgão competente.
- Não, sendo aplicável(is) a(s) autorização(ões) e/ou registro(s) já existente(s) para as atividades rotineiramente desenvolvidas pela beneficiária.
- Sim.

Sob pena de incidência das sanções legais, de natureza civil e penal, a **[nome da beneficiária]** declara que todas as informações prestadas à FINEP são verdadeiras.

[Local e data]

Representante legal

CPF

Anexar os documentos referentes ao licenciamento ambiental e demais aspectos regulatórios, eventualmente apontados na presente declaração.

SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT
Subvenção Econômica à Inovação – 09/2020
DESAFIO FINEP
DESAFIO CIBERNÉTICO - STARTUPS E EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

ANEXO 4
(NECESSÁRIO APENAS NA ETAPA DE CONTRATAÇÃO)

TERMO DE OUTORGA DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA
(Lei nº. 10.973/2004 e Decreto nº 9.283/2018)

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - Finep INSTRUMENTO CONTRATUAL CÓDIGO N.º				

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - Finep, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, com sede em Brasília, Distrito Federal e serviços nesta cidade, na Avenida República do Chile, n.º 330, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.749.086/0001-09, doravante denominada **Finep**, na qualidade de SECRETARIA-EXECUTIVA DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT;

[NOME DA BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO], com sede em **[ESTADO E MUNICÍPIO DA BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO]**, **[ENDEREÇO DA BENEFICIÁRIA DA**

SUBVENÇÃO], CEP [CEP DA BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO] inscrita no CNPJ sob o n.º [CNPJ DA BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO], doravante denominada **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**;

por seus representantes legais, têm justo e contratado o seguinte:

CLÁUSULA PRIMEIRA

OBJETO

1. Concessão de subvenção econômica pela **Finep** à **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**, para a execução do PROJETO “TÍTULO DO PROJETO”, doravante denominado PROJETO, conforme PLANO DE TRABALHO aprovado pela **Finep** e anexo a este Termo de Outorga.

1.1. O PLANO DE TRABALHO conterà a descrição do projeto de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação a ser executado pela empresa, dos resultados a serem atingidos e das metas a serem alcançadas.

1.2. O PLANO DE TRABALHO somente poderá ser modificado segundo os critérios e as formas definidos pela **Finep**.

CLÁUSULA SEGUNDA

AUTORIZAÇÕES

Decisão da Diretoria Executiva da **Finep** n° _____, de __/__/____, relativa ao PROJETO de referência **Finep** n° _____.

CLÁUSULA TERCEIRA

RECURSOS

1. **VALOR Finep:** até o valor de R\$ _____ (_____), a ser desembolsado em parcela única, disponível para saque após a assinatura do presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica e conforme disponibilidade orçamentária.

2. **FONTE:** recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT/SUBVENÇÃO ECONÔMICA.

3. **DISCRIMINAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** os recursos financeiros correrão à conta da discriminação orçamentária constante da NOTA DE EMPENHO que integra o presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica.

4. **LIBERAÇÃO:** a **Finep** efetuará a transferência de recursos financeiros conforme Cronograma de Desembolso contido no PLANO DE TRABALHO, respeitadas as

disponibilidades orçamentárias e financeiras, bem como as condições determinadas pela Diretoria Executiva da **Finep**.

5. CONTRAPARTIDA: A **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** se obriga a participar dos custos de elaboração e execução do PROJETO com recursos próprios, no valor mínimo de R\$[valor total da contrapartida] ([valor total da contrapartida por extenso]), financeiros ou não financeiros, desde que economicamente mensuráveis, bem como a aportar os recursos necessários à cobertura de eventuais insuficiências ou acréscimos na sua execução.

CLÁUSULA QUARTA

CONDIÇÕES DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS

1. Para o desembolso da parcela única de recursos, a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** deverá:

- a) Indicar a conta corrente **exclusiva**, em instituição financeira pública federal, para movimentação dos recursos subvencionados;
- b) Apresentar a Certidão Conjunta de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- c) Apresentar o Certificado de Regularidade do FGTS (CRF), expedido pela Caixa Econômica Federal;
- d) Apresentar licenciamento ambiental e/ou documento regulatório válido e adequado para o desenvolvimento das atividades do PROJETO, conforme seu cronograma de execução; *[excluir quando o projeto for dispensado de licenciamento ambiental e/ou autorização regulatória]*
- e) Eventuais Condicionantes adicionais previstas na Análise Jurídica ou Operacional e aprovadas em Decisão de Diretoria. *[excluir quando não houver]*

1.1. A **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** deverá estar adimplente com a União, seus órgãos e entidades das Administrações Direta e Indireta.

1.2. A **Finep** efetuará as consultas pertinentes para avaliar a regularidade do Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade (CNCIAI) do Conselho Nacional de Justiça, ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), ao Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e ao Cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo.

CLÁUSULA QUINTA

PRAZOS

1. O prazo de utilização dos recursos do PROJETO é de 6 (seis) meses, contados da data de assinatura deste instrumento, findo o qual as parcelas não utilizadas serão automaticamente canceladas.

1.1. O prazo de utilização dos recursos poderá ser prorrogado, a critério e nos termos das normas internas da Finep, mediante solicitação prévia da BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO, respeitado o prazo de vigência do Termo de Outorga de Subvenção Econômica.

2. O prazo para apresentação de prestação de contas final é de até 60 (sessenta) dias contados da data do término da vigência, conforme disposto no art. 57 do Decreto nº 9.283/2018.

2.1. O prazo para apresentação de prestação de contas final poderá ser prorrogado, por igual período, a pedido da BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO, desde que o requerimento seja feito anteriormente ao vencimento do prazo inicial.

3. Os parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas seguirão as normas e procedimentos internos da Finep.

CLÁUSULA SEXTA OBRIGAÇÕES

1. **OBRIGAÇÕES da Finep:** A Finep se obriga a:

- a) Transferir os recursos financeiros e realizar a classificação funcional-programática e econômica das despesas relativas a exercícios futuros, por meio de apostilamento de empenhos ou notas de movimentação de crédito;
- b) Formalizar em documento próprio, contendo o registro dos respectivos empenhos ou notas de movimentação de crédito, os recursos financeiros alocados em exercícios futuros, os quais correrão à conta dos orçamentos respectivos;
- c) Prorrogar, de ofício, os prazos deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica, quando houver atraso no desembolso dos recursos por culpa da **Finep**, limitada a prorrogação ao exato período de tempo correspondente ao do atraso verificado;
- d) Analisar e emitir parecer sobre os aspectos técnicos e financeiros das demonstrações financeiras apresentadas pela **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**;
- e) Decidir sobre a regularidade ou não da aplicação dos recursos transferidos por este Termo de Outorga de Subvenção Econômica;
- f) Manter atualizada a sua Política de Segurança da Informação e Comunicações, constante na página da **Finep** na internet (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/politicas>), para consulta da **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**.

2. OBRIGAÇÕES DA BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO: A BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO se obriga a:

- a) Executar o PROJETO objeto deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica, estritamente em conformidade com o que foi aprovado pela **Finep**;
- b) Informar à **Finep** quaisquer alterações que a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** pretenda realizar no PROJETO, especialmente no que concerne aos itens apoiados pela **Finep**, bem como eventuais alterações necessárias em relação ao planejamento inicial para a consecução do objetivo do PROJETO;
- c) Manter os recursos recebidos à título de subvenção econômica em **conta bancária exclusiva** de instituição financeira pública federal até sua utilização ou sua devolução, atualizados monetariamente, conforme exigido para a quitação de débitos para com a Fazenda Nacional, com base na variação da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao da devolução dos recursos, acrescidos de um por cento no mês de efetivação da devolução dos recursos à conta única do Tesouro Nacional.
- d) Utilizar os recursos desembolsados pela **Finep**, bem como os rendimentos das aplicações financeiras, exclusivamente na execução do PROJETO, admitida sua destinação para despesas de capital e correntes, desde que destinadas à atividade financiada e observados os limites previstos no edital de seleção pública;
- e) Registrar as despesas realizadas com os recursos da subvenção na plataforma eletrônica específica, se existente, ou de forma física de acordo com as normas e procedimentos internos da **Finep**, observada a diretiva de que, neste caso, os pagamentos deverão ser realizados em conta bancária específica por meio de transferência eletrônica que permita a identificação do beneficiário final;
- f) Apresentar formulário de resultado parcial do projeto anualmente ou quando solicitado pela **Finep**, de acordo com as suas normas e procedimentos internos, considerando os objetivos, o cronograma, o orçamento, as metas e os indicadores previstos no Plano de Trabalho;
- g) Apresentar relatório com prestação de contas final, nos termos do Decreto nº 9.283/2018 e dos procedimentos e normas internas da **Finep**;
- h) Manter a documentação gerada até a aprovação da prestação de contas final, devidamente organizada em arquivo exclusivo disponível para a **Finep**, pelo prazo de cinco anos, contados da data da aprovação da prestação de contas final, que deverá incluir os registros financeiros e contábeis e demonstrativos financeiros referentes aos recursos transferidos por este instrumento, entre outros, de acordo com as normas estipuladas na legislação em vigor e no presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica, adequados para o acompanhamento e avaliação físico-financeira do PROJETO;
- i) Comunicar à **Finep**, previamente à sua realização, as mudanças no quadro societário, na distribuição do capital social e no controle societário, ou qualquer outra alteração em seu ato constitutivo ou por meio de acordo de acionista,

hipóteses em que, a critério da **Finep**, o Termo de Outorga de Subvenção Econômica poderá ser rescindido, aplicando-se o disposto nas Cláusulas Décima Primeira e Décima Segunda;

- j) Restituir à **Finep**, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados a partir da conclusão, rescisão ou extinção deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica, o eventual saldo financeiro remanescente, inclusive o valor atualizado dos rendimentos de aplicação financeira;
- k) Restituir à **Finep**, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da data de notificação expedida pela **Finep**, o valor transferido, atualizado monetariamente, acrescido de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Nacional, a partir da data do seu recebimento, quando:
 - (i) não for executado o objeto pactuado;
 - (ii) não forem apresentadas, nos prazos exigidos, os demonstrativos financeiros, os formulário de resultado parcial e/ou relatório com prestação de contas final;
 - (iii) os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste Termo de Outorga de Subvenção Econômica.
- l) Mencionar, sempre que fizer a divulgação do PROJETO objeto deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica, o apoio financeiro da **Finep** e do **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações - MCTI**, com recursos do **FNDCT**, inclusive no local de sua execução, e nos bens financiados inconsumíveis, onde deverá ser afixada placa conforme o modelo, dimensão e inscrição, constantes da página da **Finep** na internet (<http://www.finep.gov.br>), especialmente no caso de:
 - (i) seminários e eventos científicos e tecnológicos;
 - (ii) publicações técnicas e científicas em revistas especializadas;
 - (iii) relatórios técnicos e resumos publicados ou divulgados em qualquer meio, inclusive magnético ou eletrônico.
- m) Inserir banner virtual da **Finep** em sua página de Internet, se houver, o qual deverá possuir link que direcione ao Portal da **Finep**;
- n) Responder a qualquer solicitação de informação que a **Finep** lhe fizer, por carta, no prazo de até 30 (trinta) dias contados dessa solicitação, sobre o andamento dos trabalhos ou o resultado do PROJETO, independentemente da fiscalização a ser exercida pela **Finep**;
- o) Assegurar à **Finep** os mais amplos poderes de fiscalização referentes à execução do presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica, tanto em relação à aplicação dos recursos da subvenção econômica, quanto em relação à aplicação dos recursos de contrapartida, bem como acessos necessários à realização de estudos sobre sua situação jurídica, técnica, econômica e financeira, inclusive, a critério da **Finep**, de serviços de auditoria;
- p) Assegurar à **Finep** a realização de visitas, para acompanhamento técnico ou fiscalização financeira, bem como o uso de técnicas estatísticas, tais como

amostragem e agrupamento em faixas ou subconjuntos de características similares para a utilização de critérios de análise diferenciados em cada um, respeitada, no que se refere a projetos sigilosos, a Lei nº 12.527/2011;

- q) Assegurar aos órgãos de controle o acesso à aplicação dos recursos de subvenção econômica e de sua contrapartida no âmbito do seu poder de fiscalização;
- r) Participar dos custos de elaboração do PROJETO com as quantias adicionais que se fizerem necessárias a sua conclusão;
- s) Manter a sua sede e administração no País;
- t) Não ceder ou transferir os direitos e obrigações decorrentes deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica;
- u) Não cumular os recursos de subvenção econômica com recursos federais provenientes, direta ou indiretamente, de transações de compensação (offset), relacionadas ao projeto ora apoiado;
- v) Comunicar à **Finep** sobre depósito ou registro de pedido de proteção de propriedade intelectual iniciados junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI decorrente da execução do PROJETO, bem como preencher relatórios e formulários de mensuração de impactos solicitados pela **Finep**;
- w) Cumprir o disposto na legislação referente à Política Nacional de Meio Ambiente e manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente;
- x) Adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados pelo PROJETO, bem como seguir, no que couber, a Política de Responsabilidade Socioambiental da **Finep** constante da página da **Finep** na internet (<http://www.finep.gov.br>);
- y) Comunicar à **Finep**, por escrito, antes da data da diplomação e posse, o nome e o CPF/MF da pessoa que, exercendo função remunerada ou estando entre seus administradores, será diplomada e empossada como Deputado(a), Senador(a) ou Vereador(a). A comunicação deverá vir acompanhada de comprovação das providências a serem tomadas pela **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** para a retirada do administrador impedido de contratar com a Administração Pública, nos termos do artigo 54, incisos I e II, do artigo 27, § 1º e do artigo 29, IX, da Constituição Federal;
- z) Abster-se da prática de atos que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, bem como contra princípios da Administração Pública ou contra os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, especialmente os dispostos no artigo 5º da Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), não oferecendo, dando ou se comprometendo a dar a quem quer que seja, ou aceitando ou se comprometendo a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto através de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou não financeiras ou benefícios de qualquer espécie, seja de forma direta ou indireta quanto ao objeto deste Termo de Outorga de Subvenção

Econômica, ou de outra forma que não relacionada a este, devendo garantir, ainda, que seus prepostos e colaboradores ajam da mesma forma;

- aa)** Manter a integridade nas relações público-privadas, agindo de boa-fé e de acordo com os princípios da moralidade administrativa e da impessoalidade, além de pautar sua conduta por preceitos éticos;
- bb)** Considerar em suas práticas de gestão a adoção de medidas de integridade, assim consideradas aquelas voltadas à prevenção, detecção e remediação da ocorrência de fraudes e atos de corrupção;
- cc)** Respeitar, cumprir e fazer cumprir, no que couber, o Código de Ética, Conduta e Integridade da **Finep**, que se encontra disponível na página da **Finep** na internet (<http://www.finep.gov.br>), assim como atentar para demais orientações de integridade disponibilizadas pela **Finep**;
- dd)** Não adotar, não incentivar e repudiar condutas que gerem inconformidades com a legislação aplicável às empresas públicas, em especial à Lei nº 12.527/2011, à Lei nº 12.813/2013, à Lei nº 12.846/2013 e à Lei nº 13.303/2016.
- ee)** Apresentar, nos casos em que houver depósito da contrapartida: i. trimestralmente, extrato de movimentação da conta corrente exclusiva da contrapartida; ii. semestralmente, relatório de gastos de contrapartida;
- ff)** Movimentar a conta exclusiva de contrapartida apenas para realização de gastos do Projeto.
- gg)** Exigir que os participantes do Projeto assinem documento do qual constem informações sobre como fazer denúncias, sobre o canal existente no sítio eletrônico da Finep e sobre a importância da integridade na aplicação dos recursos;
- hh)** Caso o projeto envolva pesquisa com seres humanos, deverão ser observadas as exigências da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), inclusive a prévia aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) a ela ligado. A eventual suspensão da pesquisa pela referida Comissão, deverá, em até 5 (cinco) dias, contados da notificação, ser comunicada à Finep;
- ii)** Caso o projeto envolva pesquisa com animais, deverão ser observadas as exigências da Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), inclusive a prévia aprovação por um Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) a ela ligado. A eventual suspensão da pesquisa pela referida Comissão, deverá, em até 5 (cinco) dias, contados da notificação, ser comunicada à Finep;
- jj)** Observar e cumprir as normas expedidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), aplicáveis ao desenvolvimento do projeto subvencionado, bem como manter-se em situação de regularidade junto a essa agência reguladora;
- kk)** Nos casos em que o projeto envolver ensaios clínicos com lotes piloto a serem doados, assumir todas as obrigações e responsabilidades decorrentes desses

ensaios, exonerando a Finep/FNDCT de quaisquer responsabilidades decorrentes de tais lotes pilotos;

- II) Doar lotes piloto, até os limites previstos no edital, a instituições de atenção à saúde públicas ou filantrópicas, desde que tenham sido observados todos os protocolos, normas e procedimentos aplicáveis, principalmente os estabelecidos pela entidade de regulação competente;
- mm) Caso a declaração de ações coletivas aponte a existência de ações dessa natureza em face da **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**, essa deverá encaminhar anualmente e sempre que a Finep solicitar, relatório detalhando a situação dos processos, sem prejuízo de outras informações que a Finep julgar necessárias;
- nn) A **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** não poderá ser incorporada por outra sociedade ou grupo econômico com maioria de capital estrangeiro pelo período de até 2 (dois) anos após o término do projeto apoiado, devendo notificar a Finep do fato. A ocorrência de incorporação, neste caso, obrigará a Beneficiária e sua sucessora a restituir à FINEP os valores recebidos, devidamente corrigidos conforme os parâmetros legais vigentes à época.

CLÁUSULA SÉTIMA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

1. A aquisição de bens e serviços, no mercado nacional ou no mercado externo (importação), vinculados ao PROJETO, deverá ser feita pela **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** com estrita observância da legislação vigente, respeitados os princípios da legalidade, moralidade e economicidade, buscando a proposta mais vantajosa para a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**.

1.1. Deverá ser realizada cotação de preços, exceto nos casos de fornecedor exclusivo.

1.2. No caso da proposta mais vantajosa não ser a de menor valor, caberá à **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** justificar a escolha do fornecedor.

2. As despesas de capital com recursos de subvenção econômica estão limitadas a 20% (vinte por cento).

3. Caso a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** tenha maioria do capital votante pertencente à pessoa não residente no País, somente poderá realizar despesas de capital se as atividades do projeto estiverem previstas no Decreto nº 2233/1997, em observância ao disposto no art. 39 da Lei n. 4.131/1962.

CLÁUSULA OITAVA PRESTAÇÃO DE CONTAS

1. As prestações de contas Deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica serão realizadas por meio do monitoramento e avaliação do Projeto e da análise da Prestação de Contas Final, na forma disciplinada pela **Finep**.

2. Durante a execução deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica, a **Finep** realizará o monitoramento e a avaliação do PROJETO, devendo observar os objetivos, o cronograma, o orçamento, as metas e os indicadores previstos no Plano de Trabalho.

2.1. A **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** deverá apresentar Formulário de Resultado Parcial anualmente, nas hipóteses determinadas neste instrumento, ou a qualquer momento, quando solicitada, durante toda a vigência do Termo de Outorga de Subvenção Econômica.

2.2. A **Finep** poderá, durante o monitoramento e a avaliação dos projetos, realizar visita para acompanhamento técnico ou fiscalização financeira. A visita não dispensará a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** de manter atualizadas as informações relativas à execução do PROJETO na plataforma eletrônica de monitoramento, caso existente, ou em outro meio disponibilizado.

2.3. A **Finep** acompanhará periodicamente a execução do Plano de Trabalho, de modo avaliar os resultados atingidos com a execução do objeto e de maneira a verificar o cumprimento do PROJETO e a relação entre os objetivos, as metas e o cronograma propostos e os resultados alcançados, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho, e em normativos internos.

2.3.1. A **Finep** poderá propor ajustes ao PROJETO e revisão do cronograma, das metas e dos indicadores de desempenho, além de formular outras recomendações aos partícipes, a quem caberá justificar, por escrito, eventual não atendimento.

3. A **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** deverá apresentar Relatório de Prestação Contas Final, comprovando a boa e regular aplicação dos recursos transferidos neste instrumento, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados do término da vigência do Termo de Outorga de Subvenção Econômica.

3.1. O prazo para apresentação do Relatório de Prestação de Contas Final poderá ser prorrogado por igual período, a pedido, desde que o requerimento seja feito antes do vencimento.

3.2. Se, durante a análise da prestação de contas final, a **Finep** verificar irregularidade ou omissão passível de ser sanada, determinará prazo compatível com o objeto para que a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** apresente as razões ou a documentação necessária. Transcorrido este prazo sem que a irregularidade ou a omissão seja, sanada, a **Finep** adotará as providências para eventual devolução dos recursos, nos termos da legislação vigente.

3.3. A análise da prestação de contas final deverá ser concluída pela **Finep** no prazo de até um ano, prorrogável por igual período, ficando o prazo suspenso quando a complementação de dados se fizer necessária pela **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**.

3.4. O Relatório de Prestação de Contas Final será simplificado e privilegiará os resultados obtidos, devendo ser apresentado de acordo os padrões fornecidos pela **Finep**, conforme normativos internos, compreendendo, pelo menos:

- a) Relatório de Execução do Objeto, que deverá conter: (i) a descrição das atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto; (ii) a demonstração e o comparativo específico das metas com os resultados alcançados; e (iii) o comparativo das metas cumpridas e das metas previstas devidamente justificadas em caso de discrepância, referentes ao período a que se refere a prestação de contas;
- b) Declaração de que utilizou os recursos exclusivamente para a execução do projeto, acompanhada de comprovante da devolução dos recursos não utilizados, se for o caso;
- c) Relação de bens adquiridos, desenvolvidos ou produzidos, quando houver;
- d) Avaliação de resultados;
- e) Demonstrativo consolidado das transposições, dos remanejamentos ou das transferências de recursos efetuados, quando houver; e
- f) Relatório Simplificado de Execução Financeira.

3.4.1. Quando o Relatório de Execução do PROJETO, referido na alínea 'a' do item 3.4 desta Cláusula, não for aprovado ou quando houver indício de ato irregular, a **Finep** exigirá a apresentação de Relatório de Execução Financeira, conforme modelo padrão fornecido.

3.4.2. Caso o PROJETO seja alvo de apuração formal pelos órgãos de controle ou pelos órgãos de investigação e persecução criminal ou que contiverem indício de irregularidade, a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** deverá apresentar os documentos suplementares exigidos pela **Finep**;

4. Os procedimentos de avaliação, monitoramento e prestação de contas final serão detalhados em norma interna específica da **Finep**, a qual os partícipes reconhecem a obrigatoriedade de observância.

5. Na hipótese de a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** ser instituição pertencente à Administração Pública, não caberá à **Finep**, por ocasião da prestação de contas, analisar ou fiscalizar a regularidade de licitações e contratações feitas com os recursos federais transferidos, nos termos do artigo 58, § 5º, do Decreto nº 9.283/2018.

6. A **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** deverá manter toda a documentação gerada até a aprovação da prestação de contas final, devidamente organizada e arquivada, separada por Projeto, pelo prazo de cinco anos, contados da data da aprovação do Relatório de Prestação de Contas Final.

7. A quitação do Termo de Outorga de Subvenção Econômica somente se dará quando da aprovação formal, por parte da **Finep**, do Relatório de Prestação de Contas Final.

8. Para fins de divulgação externa, a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** se obriga a apresentar, juntamente com o Relatório de Prestação de Contas Final, um resumo, de até 200 palavras, contendo informações relativas aos resultados alcançados pelo PROJETO, no qual deverão ser destacadas até 6 (seis) palavras-chave que melhor caracterizem o conteúdo desses resultados.

CLÁUSULA NONA PROPRIEDADE INTELECTUAL

1. Quando os resultados alcançados pelo PROJETO ensejarem proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual e caso faça parte da estratégia de mercado da **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** obter tal proteção, deverão ser levados a registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI ou em outro órgão competente para a proteção da propriedade intelectual no Brasil, devendo a Finep ser comunicada formalmente do fato, mesmo se o registro ocorrer após o término da vigência do instrumento contrato.

2. Caso as atividades realizadas pelas empresas apoiadas com recursos de subvenção sob a égide do presente edital, ou nele previstas, originarem inovações tecnológicas, protegidas por patentes, desenhos industriais, programas de computador ou topografias de circuito integrado, assegura-se ao Exército Brasileiro, por intermédio de suas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, a opção de figurar como cotitular do ativo intangível, na proporção de 50%.

2.1. A Agência de Gestão e Inovação Tecnológica (AGITEC), como integrante do Núcleo de Inovação Tecnológica do Exército, realizará a análise de viabilidade e conveniência de proteção da propriedade intelectual. Caso seja considerado viável, conveniente e de interesse do Exército, a AGITEC promoverá a redação do pedido de patente ou solicitação de registro, conforme o caso, e realizará a gestão dos mesmos junto ao órgão competente.

2.2. Caso não seja do interesse do Exército, a AGITEC se pronunciará sobre a conveniência e viabilidade de proteção por parte da empresa, para que a mesma exerça os direitos em seu próprio nome. Nesse caso os procedimentos de proteção serão de responsabilidade e encargos da empresa.

2.3. No caso de as inovações tecnológicas oriundas das atividades realizadas pelas empresas sob a égide do presente edital, ou nele previstas, serem protegidas por segredo industrial, o Exército Brasileiro, por intermédio de suas ICT, poderá ter acesso aos respectivos pacotes técnicos, podendo fazer uso da tecnologia internamente, na situação de usuário final, se assim desejar, respondendo pela confidencialidade das informações a que tiver acesso.

CLÁUSULA DÉCIMA CONDIÇÕES GERAIS

1. É vedado o aditamento deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica com o intuito de alterar seu objeto, entendida como tal a modificação, ainda que parcial, da finalidade definida no PROJETO.

2. Excepcionalmente, a **Finep** poderá admitir, a pedido justificado da **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**, a reformulação do PLANO DE TRABALHO, quando se tratar apenas de alteração da programação de execução do Termo de Outorga de Subvenção Econômica.

3. A **Finep** poderá delegar formalmente o acompanhamento da execução do Termo de Outorga de Subvenção Econômica.

4. A **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** reconhece a autoridade normativa da **Finep** para exercer o controle e a fiscalização sobre a execução do PROJETO, reorientar ações e acatar, ou não, justificativas com relação às eventuais disfunções havidas na sua execução.

5. Não poderão ser destinados recursos de subvenção econômica para pagamento, a qualquer título, a agente público da ativa por serviços prestados, inclusive consultoria, assistência técnica ou assemelhados, exceto o pagamento pela prestação de serviços técnicos profissionais especializados por tempo determinado, quando os contratados estiverem submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas, desde que: a) esteja previsto em legislação específica; ou b) refira-se à realização de pesquisas e estudos de excelência, realizados por professores universitários na situação prevista na [alínea “b” do inciso XVI do caput do art. 37 da Constituição](#), desde que os projetos de pesquisas e os estudos tenham sido devidamente aprovados pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade ao qual esteja vinculado o professor (Lei n. 13.808/2019 – LDO/2020, art. 18, inciso VII e §1º, inciso VI).

5.1. Também não poderão ser destinados recursos de subvenção econômica para pagamento de diárias e passagens a agente público da ativa, salvo em atividades de pesquisa científica e tecnológica (Lei n. 13.808/2019 – LDO/2020, art. 18, inciso IX e §1º, inciso VIII, alínea “c”).

6. As despesas realizadas com recursos de subvenção econômica somente serão reconhecidas a partir da assinatura do presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica até o prazo final de utilização de recursos, estabelecido na Cláusula Quinta.

6.1. As despesas realizadas a título de contrapartida serão aceitas a partir da data de submissão da proposta pela **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** na Seleção Pública, até o prazo final de utilização de recursos, estabelecido na Cláusula Quinta..

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

SUSPENSÃO DOS DESEMBOLSOS DOS RECURSOS

1. Sem prejuízo da denúncia ou rescisão do presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica, a **Finep** poderá suspender os desembolsos dos recursos nas seguintes hipóteses:

a) Aplicação dos recursos do financiamento em fins diversos do pactuado ou em desacordo com o PLANO DE TRABALHO;

b) Inexatidão nas informações prestadas à **Finep** pela **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**, objetivando a obtenção desta subvenção econômica ou durante a execução deste **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**;

c) Paralisação do PROJETO;

d) Outras circunstâncias que, a juízo da **Finep**, tornem inseguro ou impossível o cumprimento, pela **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**, das obrigações assumidas no presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica ou a realização dos objetivos para os quais foi concedida a subvenção econômica;

e) Inadimplemento, por parte da **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**, de qualquer obrigação assumida neste Termo de Outorga de Subvenção Econômica;

f) Na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial, ou falência decretada em relação à **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**.

1.1. A **Finep** poderá nas hipóteses descritas nesta Cláusula, alternativamente ou em conjunto com a suspensão dos desembolsos dos recursos, fixar condicionantes de ordem técnica-operacional, jurídica ou financeira, que deverão ser cumpridas dentro de prazo a ser estabelecido, sob pena de aplicação do disposto nas Cláusulas Décima Segunda e Décima Quarta.

1.2. A **Finep** considerará o conceito de risco tecnológico, constante no Decreto nº 9.283/2018, no monitoramento e avaliação do PROJETO.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

1. Será instaurada Tomada de Contas Especial pela **Finep** ou, na sua omissão, por determinação do Controle Interno ou do Tribunal de Contas da União, para identificação dos responsáveis e quantificação do dano, quando ocorrer o seguinte:

a) Não apresentação de relatório técnico e de demonstrações financeiras no prazo de até 30 (trinta) dias da notificação que lhe for encaminhada pela **Finep**;

b) Não aprovação de relatório técnico e de demonstrações financeiras, em decorrência de:

i. não execução do objeto pactuado;

ii. atingimento parcial dos objetivos avençados;

iii. desvio de finalidade;

iv. impugnação de despesas;

v. não aporte dos recursos de contrapartida;

vi. não aplicação de rendimentos de aplicações financeiras no objeto pactuado.

c) Ocorrência de qualquer outro fato do qual resulte prejuízo ao erário;

d) Não devolução de eventuais saldos financeiros remanescentes após 30 (trinta) dias da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do Termo de Outorga de Subvenção Econômica.

2. A não-execução do PROJETO pactuado ou sua execução parcial decorrente de risco tecnológico, conceituado no Decreto nº 9.283/2018, devidamente justificado pela **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** e aprovado pela **Finep** não ensejará a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA PUBLICAÇÃO

A eficácia deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica e de seus eventuais aditivos fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial da União, que será providenciada pela **Finep** em até 30 (trinta) dias contados da assinatura deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA RESCISÃO

Este Termo de Outorga de Subvenção Econômica poderá ser rescindido a qualquer tempo, em caso de infringência de quaisquer de seus dispositivos, imputando-se às partes a responsabilidade pelas obrigações decorrentes do prazo em que tenham vigido e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS

Aplica-se ao presente instrumento a Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, o Decreto 9.283, de 07 de fevereiro de 2018, a Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007 e demais atos normativos pertinentes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA DAS DECLARAÇÕES

Sob pena de incidência das sanções contratuais e legais, de natureza civil e penal, a **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO** declara que:

- a) O imóvel onde será implantado o PROJETO não possui reserva legal e/ou área de preservação permanente, ou, se possui, que sobre determinado imóvel inexistem embargos vigentes de uso econômico de áreas desmatadas ilegalmente, nos termos do art. 1º, II, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.545, de 29 de fevereiro de 2008;

- b)** Não está descumprindo embargo de atividade nos termos do art. 11 do Decreto nº 6.321, de 21 de dezembro de 2007, c/c os art. 16, §1º e §2º, art. 17 e art. 54, *caput* e parágrafo único do Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, bem como não ter sido notificada de qualquer sanção restritiva de direito, nos termos dos incisos I, II, IV e V do art. 20 do Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008;
- c)** Observa e cumpre as disposições previstas na legislação ambiental, mantendo-se em situação regular junto aos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente, e os documentos relacionados ao licenciamento ambiental e aspectos regulatórios, apresentados previamente à **Finep**, permanecem válidos;
- d)** Não está descumprindo embargo de atividade nos termos do art. 1º, II, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3545, de 29 de fevereiro de 2008;
- e)** Indenizará e ressarcirá a **Finep**, independentemente de culpa, caso esta seja obrigada a pagar qualquer valor tendo por causa dano ambiental decorrente direta ou indiretamente do PROJETO;
- f)** Inexistem Deputado(a), Senador(a) e Vereador(a) diplomados(as) ou empossados(as), exercendo função remunerada ou entre seus administradores, não se configurando as vedações previstas pela Constituição Federal, no artigo 54, incisos I e II, no artigo 27, § 1º, e no artigo 29, inciso IX;
- g)** Denunciará à Ouvidora da **Finep** eventuais irregularidades ou descumprimentos das condições contratuais e da legislação vigente, conforme canal disponível na página da **Finep** na internet (<http://www.finep.gov.br>);
- h)** Inexiste sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos pela BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO, ou por seus dirigentes, de trabalho infantil, trabalho escravo, crime contra o meio ambiente, assédio moral ou sexual ou racismo;
- i)** Não é beneficiária, direta ou indireta, de recursos federais provenientes de transações de compensação (offset), com relação ao projeto ora subvencionado;
- j)** Todas as informações prestadas à **Finep**, inclusive no preenchimento de formulários e cadastros na internet, são verdadeiras.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA NÃO EXERCÍCIO DE DIREITOS

O atraso ou abstenção, pela **Finep**, do exercício de quaisquer direitos ou faculdades que lhe assistam em decorrência da lei ou do presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica, ou a eventual concordância com atrasos no cumprimento das obrigações assumidas pela **BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO**, não implicarão qualquer novação, não podendo ser interpretados como renúncia a tais direitos ou faculdades, que poderão ser exercidos, a qualquer tempo, a critério exclusivo da **Finep**.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA VIGÊNCIA

1. O prazo de vigência deste Termo de Outorga de Subvenção Econômica é de 6 (seis) meses contados da sua data de assinatura, sendo improrrogável em decorrência da necessidade de processamento da competição prevista na terceira etapa da seleção pública.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA FORO DO TERMO DE OUTORGA DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA

1. As partes elegem o foro da Cidade do Rio de Janeiro para solução de qualquer controvérsia oriunda do presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica, ressalvado à **Finep** o direito de optar pelo foro de sua sede.

1. Este termo de outorga foi preenchido com base na minuta padrão anexa ao edital a que está vinculado.

2. E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente instrumento em ___ (___) vias de igual teor e forma para um só efeito, juntamente com as testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro,

[No caso de assinatura digital, utilizar a redação abaixo]

CLÁUSULA DÉCIMA NONA FORO DO TERMO DE OUTORGA DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA

1. As partes elegem o foro da Cidade do Rio de Janeiro para solução de qualquer controvérsia oriunda do presente Termo de Outorga de Subvenção Econômica, ressalvado à **Finep** o direito de optar pelo foro de sua sede.

1.1. O presente termo de outorga reputa-se celebrado na cidade do Rio de Janeiro, e sua formalização ocorrerá na data em que os representantes legais da Finep o assinarem

ou na data em que o último representante legal da Finep o assiná-lo, em caso de disparidade de data.

Este termo de outorga foi preenchido com base na minuta padrão anexa ao edital a que está vinculado.

E, por estarem assim justos e acordados, os partícipes firmam o presente instrumento, juntamente com as testemunhas, por meio de assinatura eletrônica com certificado digital, nos termos da Medida Provisória n. 2.200-2/2001.

Pela FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - Finep:

Presidente

Nome:

CPF:

Diretor

Nome:

CPF:

Pela BENEFICIÁRIA DA SUBVENÇÃO:

Nome:

CPF:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



Nome:

CPF:

TESTEMUNHAS:

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:

Anexos:

Empenho

Plano de Trabalho

SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT
Subvenção Econômica à Inovação – xx/2020
DESAFIO CIBERNÉTICO - STARTUPS E EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

ANEXO 5

**LISTAGEM DE DOCUMENTOS MÍNIMOS
PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROPOSTAS**

I- Seleção da proposta:

Para as etapas de seleção da proposta, são exigidos os seguintes documentos, conforme item 6.5 do edital:

1. Contrato/Estatuto Social, atualizado e devidamente arquivado no registro competente (Junta Comercial ou Registro Civil de Pessoas Jurídicas) e eventuais alterações, caso não esteja consolidado;
2. Ato de eleição/nomeação da atual administração;
3. Relação dos acionistas majoritários, com sua qualificação completa, assinada digitalmente pelos representantes legais da beneficiária ou digitalizada, no caso de sociedades por ações;
4. Balanço Patrimonial (BP) 2019, assinado digitalmente pelo contador e seu representante legal ou digitalizado;
5. Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) referente ao ano 2019, assinado digitalmente pelo contador e seu representante legal ou digitalizado;
6. Instrumento de procuração, caso a representação legal se dê nessa forma nos documentos solicitados nesse edital.

II- Contratação

Para a contratação do projeto, serão realizadas consultas aos seguintes bancos de dados/cadastros e exigidos como documentos mínimos, conforme item 10.8 do edital:

1. Certidão de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;

2. Certificado de Regularidade do FGTS;
3. Adimplência da financiada com a União por meio de consulta ao CADIN;
4. Adimplência da beneficiária com a Finep (técnica, de prestação de contas financeira e junto ao departamento de cobrança);
5. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade (CNCIAI), inclusive do sócio majoritário;
6. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), inclusive do sócio majoritário;
7. Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP);
8. Cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo.
9. Recibo de entrega da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, para beneficiárias não enquadradas nos Grupos 1 e 2 do e-Social;
10. Certidão falimentar (pessoa jurídica com natureza empresarial) ou certidão insolvência civil (pessoa jurídica com natureza simples)
11. Declaração ambiental e outros aspectos regulatórios (Anexo 3), assinada pelos representantes legais das beneficiárias, juntamente com as licenças ou outros documentos regulatórios pertinentes;
12. Declaração de ações coletivas, assinada pelos representantes legais das beneficiárias (Anexo 2)

Local e data _____, ____/____/____